



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2011

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ALLEGORIAS E ANEDDOTOS

DOMINGO - 06/03/2011

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Unidos da Tijuca
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

NOTA FINAL

Número	Número por extenso
9,5	NOVE VIRGULA CINCO
9,8	NOVE VIRGULA OITO
-----	-----
10,0	DEZ
9,9	NOVE VIRGULA NOVE
9,6	NOVE VIRGULA SEIS

NOME DO JULGADOR:

HELENISE MONTEIRO GUIMARÃES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Helenise Monteiro Guimarães

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO - 06/03/2011

G.R.E.S. São Clemente

O CONJUNTO DAS ALEGORIAS NÃO TRADUZ DE FORMA LINEAR O ENREDO, EMBORA A ESCOLA MANTENHA SEU PERFIL IRREVERENTE E BEM HUMORADO. O MBRE-ALAS NÃO APRESENTA A IDEIA DE PÃO DE AÇUCAR NOS ELEMENTOS PLÁSTICOS. ALEGORIA 3 - PROBLEMAS DE PROPORÇÃO ENTRE OS VASOS COM VEGETAÇÃO QUE ESCONDEN A FONTE. O CONCEITO DE JARDIM BOTÂNICO ESTÁ POBRE NOS MATERIAIS, O RESULTADO NÃO FUNCIONOU CORRETAMENTE. A ALEGORIA 4 É MONÓTONA CROMÁTICAMENTE, A ESCULTURA DO NETUNO ESTÁ COM O TRIDENTE QUEBRADO ALEGORIA 5 - MONOCROMIA NAS ESCULTURAS EXCESSO DE DOURADO PESA VISUALMENTE. ALEGORIA 7 EXCESSO DE INFORMAÇÃO VISUAL

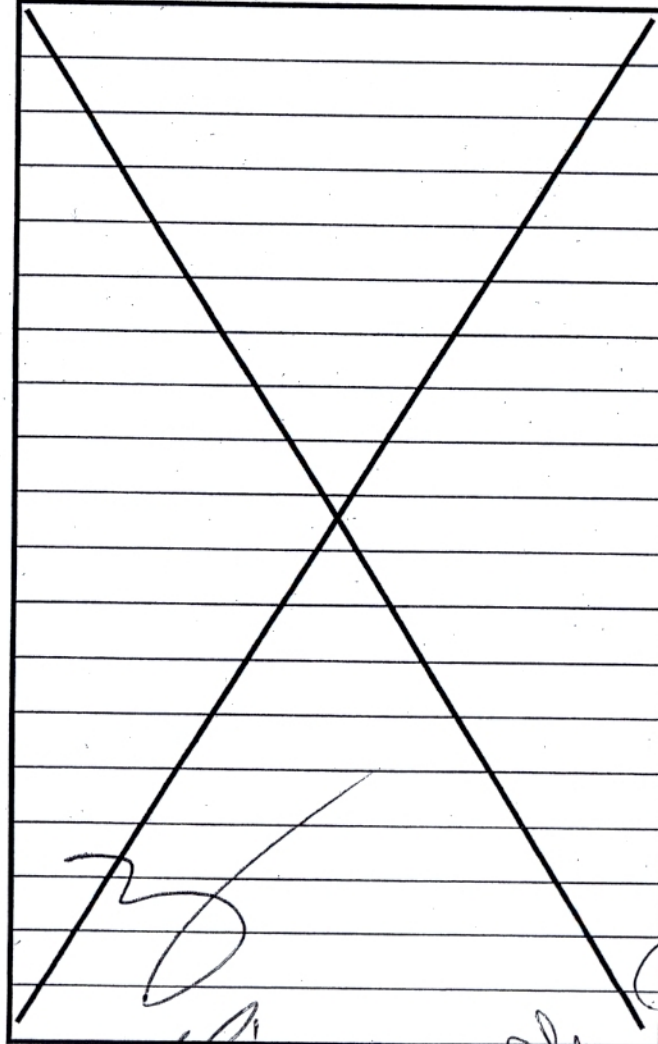
CONTINUA (III)

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

O CONJUNTO DAS ALEGORIAS DESCREVEU BEM O ENREDO NOS PERÍODOS HISTÓRICOS (A IDADE MÉDIA "ESCRUECEU" A CIÊNCIA ÁRABE MAIS AVANÇADA QUE A EUROPEIA!) ALEGORIA 3 PODERIA TER ILUMINAÇÃO TRASEIRA, FOI BOA A SOLUÇÃO PLÁSTICA ROSTOS/MONTANHAS. ALEGORIA 4: EXCESSO DE INFORMAÇÃO VISUAL E MUITA ILUMINAÇÃO COMPROMETE A IDEIA DO IMPACTO VISUAL DAS "TREVAS" E O DESTAQUE GRANDE EM CIMA DESTOA DO CONJUNTO. ALEGORIA 5 - O CARRO VASADO NÃO AUXILIA NA VISUALIZAÇÃO DA "AULA DE ANATOMIA" ESCONDIDA POR ESCULTURAS E COMPONENTES FANTASIADOS. A ALEGORIA 7 É GRANDIOSA E

CONTINUA (III)

G.R.E.S. Portela



Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large 'S' at the top, 'P.P.' in the middle, and 'R.' and 'A.' at the bottom.

OBSERVAÇÕES FINAIS

São Clemente: muitos elementos decorativos cobrem o globo, cuja solução foi criativa, se fosse iluminado funcionaria bem plasticamente. O acabamento dos painéis tem deficiências. Notamos um uso excessivo de espelhos nos carros, precisa dosar mais!

Imperatriz Leopoldinense: (iii) se propôs a mostrar um trem, um painel e o arco da Apoteose, porém o arco não está visível! A ideia de unir medicina e carnaval foi bem resolvida pelos estandartes. O Palácio de Manguinhos tem solução plástica pobre no material e acabamento.

Porcelã: tendo em vista os acontecimentos, observamos que não houve muito empenho em dar melhores soluções nos acabamentos, tais como revestimentos e coberturas das estruturas com tecidos e/ou plástico. A pintura no geral está mal acabada, podia ter caprichado mais. Algumas soluções estruturais prejudicam a leitura dos carros como na Alegria 5 em que a florista no eixo esconde o sol e prejudica o impacto visual. Na Alegria 6 a estrutura vazada não permite ver o mapa, que ficou escondido. Notamos várias faltas nos encaixes estruturais que não se justificam pela simplicidade dos conjuntos alegóricos apresentados.

Vila Israel - é boa utilização dos elementos femininos e a Alegria 8 pelo perfil high-tech mesclando ao padrão requintado característico da carnavalesca que "modernizou" o discurso final no enredo em harmonia com a sofisticação da escola.

Manguetira: conjunto esultórico pelo desenho e acabamento monocromático. X para

CONTINUA ATRAS ↓

MANGUBERS - Apresenta vocabulário deficiente, com uma pintura

chapada (que aliás se repete em outros anos)
A Alegoria 7 não explicita bem o combate entre o "bem e o mal", o conceito não foi definido. Alegoria 8 com materiais de pouco recurso visual, deixou a desejar na composição volumétrica e é monótona cromaticamente, embora seu tema seja "festa". A falta de um projeto luminotécnico prejudica e estabelecerá um discurso visual de maior impacto com o homenageado que está solto no espaço, quase sem ser identificado. O piso do carro provavelmente deve ter algum efeito visual (projeção?) que não funciona na parte deste modelo 5.

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ALEGORIAS E APERECOS

SEGUNDA-FEIRA – 07/03/2011

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9,9

NOVE VIRGULA NOVE

9,6

NOVE VIRGULA SEIS

9,7

NOVE VIRGULA SETE

10,0

DEZ

NOME DO JULGADOR:

HELENEISE MONTEIRO GUIMARÃES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Heleuise Monteiro Guimarães

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a vertical list of names and several signatures.

SEGUNDA-FEIRA - 07/03/2011

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Alegorias grandiosas que descrevem ludicamente o enredo proposto, com discurso de fácil leitura que caracteriza o trabalho de seus criadores. A Alegoria 3 apresentou 2 colunas de arcos de LAPA com ferragem (emendas) aparentes. Na alegoria 4 o destaque grande sobre o desenho em um dos BARRAS DE CUNHABARIS. A PARTE TRASEIRA DO CARRO VETÓ COM A PORTA ABERTA, PODERIA TER RECEBIDO DECORAÇÃO, OS CARROS 5, 6, 7 e 8 passaram correndo o que prejudicou uma análise mais detalhada.

O CONJUNTO DAS MEGORIAS NÃO DESENVOLVEU COM CLAREZA AS POSSIBILIDADES DO ENREDO. AS ORIGENS DO NOSSO CANAL SÃO EXPLICADAS PELOS RITUAIS DE PLANTIO, ESQUECENDO-SE DA HERANÇA IBÉRICA/PORTUGUESA - O ENTREDO. No geral houve repetição excessiva de materiais decorativos causando por vezes monotonia visual. EM ALEGORIAS DE PEQUENAS PROPORÇÕES O EXCESSO DE INFORMAÇÕES PREJUDICA A COMPREENSÃO, COMO POR EXEMPLO A MEGORIA 2 QUE REUNE VÁRIOS TEMAS - RAIOS, TERRA, ÁGUA, DEUSES - COM DIVERSIDADE CONTINUA!!!

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA – 07/03/2011

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

O CONJUNTO DOS CARROS CONTOU DE FORMA ALEGRE E COLORIDA O ENREDO, SEM DE ACORDO COM AS TEMÁTICAS INFANTIS. O REPERTÓRIO DE MATERIAIS RESPEITOU O CARáter LÚDICO E POÉTICO DO UNIVERSO DA ESCRITURA. A ALEGORIA 1 TRUVE SOLUÇÃO NOMÁTICA AZUL JORNE EM COMPANHEIROS AO RESTO DO CARRO. NA ALEGORIA 2 A ESTRUTURA DA FLORESTA ESCONDEU O GRUPO DOS APRENDIZES QUE LOREO GRAFAVAM E QUASE NÃO SÃO VISTOS, PREJUDICANDO O IMPACTO CÊNICO. NA ALEGORIA 3 A PARTE INFERIOR TRASSEIROS MUITO COLORIDA PESSO VISUALMENTE-

continua (...)

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'S' and other illegible marks.

OBSERVAÇÕES FINAIS

UNIKO DA LHA - O conjunto dos canos descreveu com clareza e criatividade o enredo. Identificamos poucos problemas estruturais e de acabamento o que demonstra o esforço da apremiação em superar as dificuldades que no entanto não prejudicaram as alegorias. Destacamos o belo cano do Jardim Botânico (Alegoria 3) de excelente qualidade visual e o impacto cênico das plantas carnívoras devorando componentes. O cano 4 a aranha apresenta uma falha na junção do abdômen, porém o conceito foi bem resolvido. As demais alegorias descrevem corretamente seus temas, com amplo repertório de materiais e formas bem aplicadas. A apremiação superou bem e fez uma bela apresentação.

MOLICANE INDEPENDENTE - CROMSTIA QUE CONFUNDE VISUALMENTE. NA ALEGORIA 5 O PRESEPIO FICOU ESCONDIDO PELA ESTRUTURA EXTERIOR, ESPREMIADO PELOS COMPONENTES FANTASIAIS. A ALEGORIA 7 APRESENTA EXCESSO DE CORES E ELEMENTOS DECORATIVOS O QUE IMPEDIRIA A LETURA DOS TEMAS BOI BUMBA, FESTA JUNINA E FEITAS DA UVA, QUE SE MISTURAM VISUALMENTE.

GRANDE RIO - APRESENTOU ALEGORIAS CONDIZENTES COM AS SUAS DIFICULDADES E BUSCOU NA CRIATIVIDADE E CORRETO USO DE RECURSOS MATERIAIS, PLÁSTICOS, ESTÉTICOS E TÉCNICOS RECOMPOR BOA PARTE DOS ITENS PERDIDOS. DESTACO O USO DA BRUXA DE BOA SOLUÇÃO CÊNICA, AS FALHAS DE ACABAMENTO NÃO PREJUDICARAM TANTO POIS BUSCOU-SE SOLUÇÕES SIMPLES. UMA DAS MAIS VISÍVEIS FOI O ACABAMENTO DO POLVO E O TRATAMENTO

6

Centina m

GRANDE-RIO - PLÁSTICO DE SUA PINTURA. PORÉM A AGREMIAÇÃO DEMONSTROU
CUIDADO NAS PROPORÇÕES E NA FÁCIL LEITURA DO ENREDO
REALIZANDO, DENTRO DE SEUS LIMITES, UM DESFILE CORRETO.

Porto de Pedra - detectamos alguns problemas de acabamento (colagem
de revestimento) nas Alegorias 6 e 7 (o pau que
como o suporte do cavaleiro estava frouxo e aberto).